

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIII - N.º 660 - Melgaço, 15 de Maio de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

O Vereador Abel Pereira d'Eça DEMITIU-SE

N. R. — Apresentamos a seguir dois documentos do vereador Pereira d'Eça a esclarecer a decisão tomada.

Monção, 28 de Abril de 1979.

Ex.mo Senhor

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

MELGAÇO

Ex.mo Senhor:

Para os fins que V. Ex.ª tiver por convenientes, tenho a honra de enviar cópia do requerimento que, nesta data, enderecei à Câmara Municipal de Melgaço e no qual peço para me ser concedida escusa do cargo de Vereador da mesma Câmara.

Para V. Ex.ª, que, com louvável assiduidade, tem assistido às reuniões da Câmara, não deve causar surpresa a presente atitude, pois que, por muitas vezes presenciou a minha oposição franca contra deliberações que considerava menos correctas, quer por se revestirem de manifesta ilegalidade, umas, quer por serem atentórias dos legítimos interesses do município, outras.

Mas, esta minha obstrução esbarrou sempre com a intransigência do actual Presidente, estribado no voto sempre favorável de um dos Vereadores, e usando, por vezes, o voto de qualidade que a Lei lhe confere, em caso de empate, do que tem vindo a resultar a aprovação de medidas lesivas da ética que deve nortear a actuação do elenco camarário, a que pertencem, mas com o qual me não sinto identificado.

Promoção

Após provas prestadas em concurso, foi promovido a Chefe de Divisão dos escritórios dos Transportes Aéreos Portugueses (T.A.P.) o nosso amigo e conterrâneo Sr. António José Ferreira, filho do nosso estimado assinante Sr. José Correia Ferreira e da Sr.ª D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, que até esta data exercia o cargo de Chefe de Secção dos mesmos serviços.

Ao nosso amigo desejamos muitas felicidades no exercício das suas funções e os nossos parabéns.

"Voz da Nossa Terra,"

Boletim Paroquial de Riba do Mouro, dirigido pelo pároco, Manuel António Bernardo, entrou no 27.º ano, «Voz da Nossa Terra».

Por tal motivo felicitamos o Director.

E, assim, assistiu V. Ex.ª, na última reunião da Câmara, àquilo que considero um paradoxo, mas que, na realidade se passou: — O Senhor Presidente, com o voto favorável do já referido acomodaticio Vereador e com o seu duplo voto pessoal, conseguiu fazer aprovar uma proposta sua que se traduz no pagamento, por parte da Câmara, de encargos bancários referentes a uma declaração de dívida a um empregado que é devedor à mesma Câmara de mais de dois milhares de contos!!!

Mas, e isto é também do conhecimento de V. Ex.ª, pois que por várias vezes me viu lutar com os meus argumentos, baseados na Lei, o meu voto, parte dos adiantamentos feitos ao referido empregado são ilegais. Refiro-me a todos os adiantamentos respeitantes a materiais postos no local da obra, uma vez que o mesmo empregado já ha-

(Continua na 4.ª página)

EM ARBO XIX FESTA DA LAMPREIA

Ali em frente ao Peso, alcançadora-se a povoação de Arbo, onde, de há anos, se realiza a Festa da Lampreia.

Curioso registar que, aqui ao lado do Rio Minho, que nos separa da Galiza, e na Província de Orense se efectuam três realizações turísticas regionais muito importantes; em Arbo, a Festa da Lampreia; em Riba d'Ávia, a prova do vinho do Ribeiro; na Caniza, a Festa do Presunto.

São três preciosidades gastronómicas que servem de reclame turístico e de motivo de convívio.

No dia 29 de Abril realizou-se a primeira, na qual esteve presente «A Voz de Melgaço» por amável convite do Alcaide, D. Hermenegildo Rivero Alvarez, que presidiu à festa, estando, ainda, presentes, autoridades civis, militares e religiosas, bem como a rádio, a televisão, emissores regionais, Rádio Nacional de Espanha, e imprensa.

Hermenegildo José Solheiro, vereador da Câmara Municipal de Melgaço, que se fez acompanhar da esposa, representou o Município de Melgaço.

Arménio Augusto de Melo

Por despacho do Comando Geral da P.S.P. foi nomeado Chefe da Fiscalização do Serviço de Estrangeiro, na Delegação de Braga, o nosso conterrâneo, amigo e assinante, Arménio Augusto de Melo, sub-chefe da Polícia de Segurança Pública naquela cidade. Nossos parabéns.

Festas do Concelho de Melgaço

em honra de Nossa Senhora da Orada

Organizadas pelos Bombeiros Voluntários de Melgaço com o apoio da Câmara Municipal.

PROGRAMA

DIA 23 — As 21.30 horas — Procissão de velas da Capela da Nossa Senhora da Orada para a Igreja Matriz da Vila.

DIA 24 — As 10 horas — Missa Solene na Igreja Matriz, acompanhada do Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, seguida de procissão desta Igreja para a Capela da Nossa Senhora da Orada, que será acompanhada pela Faniarra dos B.V.M.

COMEMORAÇÕES ALUSIVAS AO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

As 14 horas — No Largo Hermenegildo Solheiro (frente aos Paços do concelho) terão início as comemorações alusivas «Ao Ano Internacional da Criança» com a apresentação de espectáculos de carácter cultural e recreativo, nos quais colaboram:

As crianças das Escolas Primárias da Vila, Paderne e Prado com a apresentação de cantares, marchas, récitas e declamações;

Os alunos da Escola Preparatória D. Pedro I com um espectáculo de variedades;

Palhaços e Teatro de Fantoches do FAOI de Viana do Castelo e sessões contínuas de cinema, no Salão dos Bombeiros Voluntários, com a exibição do Filme «Quimera do Ouro» com Charlot.

As 21.30 horas — Noite de Teatro no Cine-Pelicano com a apresentação da peça de Raúl Brandão «O Doido e MORTE» representada pelo Teatro Estudado de Arte Realista (TEAR) de Viana do Castelo.

(Este espectáculo é subsidiado pela Câmara Municipal pelo que as entradas serão grátis).

Convívio em Valença

da Liga dos Amigos da Rádio Renascença

A Liga dos Amigos da Rádio Renascença promoverá em 20 deste mês, em Valença, um convívio devendo-se a iniciativa da organização a um grupo de associados naquela localidade.

Em 19, à noite, a partir das 21 horas, terá lugar no Jardim Público uma recepção com a participação de uma banda de música que executará várias peças e a actuação de diversos artistas.

No dia 20, no recinto de Nossa Senhora da Cabeça, decorrerão diversos actos:

Das 9 às 10.30 horas — Provas de Atletismo.

As 11 horas — Missa campal que se pensa será presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo da Diocese de Viana do Castelo.

Das 12 às 12.30 horas — Leitura de Mensagens da L. A. R..

Das 13 às 15 horas — Farnéis e convívio.

Das 15 às 18 horas — Variedades com a participação de artistas, conjuntos, ranchos folclóricos.

Política Nacional

— O «25 de Abril»

— Discurso do Presidente da República

Meu caro António Dias
Passou no dia 25 de Abril o 5.º aniversário da «revolução de Abril».

O escritor António José Saraiva, anti-fascista, escreveu, há meses que os cravos da revolução se «fanaram no esterco».

O semanário «O Diabo» dirigido por Vera Lagoa, escreveu no dia 24 e na primeira página: «amanhã é dia de luta! Não ser celebradas a traição, a miséria e a desonra nacionais».

Quer Saraiva quer Vera Lagoa lutaram contra Salazar e saudaram o «25 de Abril» de 1974.

Agora, porém, é o desencanto. Foi com esta palavra que o Presidente da República, no discurso proferido na Assembleia da

XII Acampamento Nacional

de 13 a 17 de Junho de 1979
em Lamas de Mouro

Mais um Nacional, Promovido pela Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, vai ser feito e, desta vez, numa das mais pitorescas regiões do país, em pleno Alto-Minho, a poucos quilómetros desta Vila, em Lamas de Mouro.

Aí se viverá nas mais belas paisagens serranas, onde o contraste é permanente, desde a riqueza de costumes dos seus habitantes, até ao valioso património artístico — religioso e histórico — onde sobressaem, além do Santuário da Peneda e das Igrejas românicas, os castelos alfonosinos de Melgaço e Castro Laboreiro.

Se este é o cenário do XII ACAMPAMENTO NACIONAL não menos interesse terá o seu programa.

Com uma parte desportiva onde não esqueceremos os jogos habituais que estão programados, haverá alguns passeios pela serra, que poderão terminar num retemperador banho numa improvisada piscina fluvial.

Na parte cultural, além do tradicional Fogo de Campo há iniciativas entre as quais se destacam: Teatro-Exposição (cinema — Castro Laboreiro —, artesanato e do Parque Nacional da Peneda-Gerês), Filmes e Slides e Visitas Regionais.

Um lugar de destaque será dado à Criança, no âmbito do seu Ano Internacional: Pintura Fantocho e Filmes.

Para os mais pequenos funcionarão um Parque Infantil.

Para as pessoas, que vem de longe, tem no Porto um apoio para pernoitar de 12 para 13, onde só necessitarão do sacocama.

Melhor que qualquer programa é a presença das pessoas.

República, nesse dia, retratou o clima político nacional. *Desencanto!*

As comemorações do 5.º aniversário tiveram solenidade, so-
(Continua na 4.ª página)

P.e Carlos Vaz

No próximo dia 1 de Junho ocorre o 7.º aniversário do falecimento do P.e Carlos Vaz, que foi pároco de Rouças, e arcepreste de Melgaço.

A família manda celebrar, nesse dia, às 19 horas, na igreja paroquial de Rouças missa de sufrágio.

Da Vila e Concelho

GENERAL ARMÊNIO NUNO RAMIRES DE OLIVEIRA — Em visita de inspecção, esteve nesta Vila, Sua Ex.a o Comandante Geral da Guarda Fiscal Sr. General Armênio Nuno Ramires de Oliveira, que era acompanhado do seu ajudante de campo e do Comandante do Batalhão N.º 3 Sr. Tenente-Coronel Nelson João Santos.

Aos ilustres oficiais apresentamos os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO — No passado dia 30, festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo contrerrâneo e estimado assinante, Sr. Artur Passos Teixeira.

Por tal motivo desejamos ao aniversariante que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

TENENTE-CORONEL ALCINO ALBERTO VIEIRA — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Esmeralda Vieira e demais familiares, tivemos o prazer de ver nesta Vila, de visita a seus familiares o Sr. Tenente-Coronel Alcino Alberto Vieira, residente na Póvoa de Varzim.

Ao ilustre oficial, que nesta localidade já comandou a Secção da Guarda Fiscal e restantes familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO ANTONIO AUGUSTO PIRES — Esteve entre nós de visita a sua família o nosso amigo e contrerrâneo Sr. Engenheiro António Augusto Pires, acompanhado de sua esposa Sra. D.ª Fernanda Domingues, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO FRANCISCO REBELO PINTO — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Helena Pinto Laires, esteve nesta Vila, o Sr. Engenheiro Francisco Rebelo Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO JOSÉ ANTONIO DA CUNHA GONÇALVES — Acompanhado de sua esposa nossa contrerrânea Sra. D.ª Maria Filomena Lemos Moreira, Professora de Liceu e cunhada menina Edite Maria de Lemos Moreira, estudante, esteve entre nós de visita à sua família o Sr. Engenheiro José António da Cunha Gonçalves, residentes em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

ADRIANO FÁRIA — De visita à sua família esteve nesta Vila, acompanhado de sua esposa Sra. D. Rosália Anselmo Pereira de Castro, o Sr. Adriano Faria, industrial, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. ARMANDO DE MAGALHÃES — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Natália Anselmo Pereira de Castro Magalhães e filhos, esteve entre nós o nosso amigo e estimado assinante Sr. Dr. Armando de Magalhães, advogado na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

CAPITÃO JOSÉ BENTO GOMES DE SOUSA — Tivemos o prazer de ver nesta Vila, o nosso amigo e contrerrâneo Sr. Capitão José Bento de Sousa, acompanhado de sua esposa e filhos, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. JOÃO MANUEL GONÇALVES DE BARROS — Tivemos o prazer de ver nesta Vila, de visita à sua família o nosso amigo e contrerrâneo Sr. Dr. João Manuel Gonçalves de Barros, médico em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

AUGUSTO LEMOS DE MELO — De visita à sua família, esteve entre nós o nosso contrerrâneo Sr. Augusto Lemos de Melo, funcionário do Tribunal da Comarca de Ponte de Lima, acompanhado de sua esposa Sra. D. Cândida Susi de Melo.

Os nossos cumprimentos.

DOMINGOS MONTES DA SILVA — Acompanhado de sua esposa nossa contrerrânea Sra. D. Odete da Rocha Lima e filhos, esteve nesta Vila, de visita à sua família o nosso amigo Sr. Domingos Montes da Silva, chefe de vendas dos automóveis «FIAT», residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO HENRIQUE DE MAGALHÃES FERNANDES PINTO — De visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo e contrerrâneo Sr. Engenheiro Henrique de Magalhães Fernandes Pinto, que exerce as suas funções no Gabinete de Estudos de Engenharia Civil em Madrid.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO ARAÚJO — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Sofia Araújo, esteve nesta Vila, o nosso contrerrâneo e estimado assinante Sr. António Araújo, residente em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

ABEL ALVES — Acompanhado de sua família, esteve entre nós o nosso contrerrâneo e estimado assinante Sr. Abel Alves, proprietário da fábrica de materiais de construção «UNIFIX», da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

DR. JOÃO FERREIRA DA COSTA — Acompanhado de sua esposa Sra. D.ª D.ª Maria da Conceição Rodrigues, advogada, tivemos o prazer de ver entre nós de visita à sua família o Sr. Dr. João Ferreira da Costa, médico, residentes em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

PROFESSOR RAMIRO DA COSTA — De visita à sua família, esteve nesta Vila o Sr. Professor Ramiro da Costa, que está a prestar serviço em Nine.

Os nossos cumprimentos.

OSCAR MARINHO — Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Armanda da Cunha Esteves, esteve nesta Vila, de visita à sua família o nosso contrerrâneo Sr. Oscar Marinho, funcionário do Tribunal da comarca de Barcelos.

Os nossos cumprimentos.

Uma sociedade composta pelos srs. Cândido Gomes de Sousa, que é nosso contrerrâneo, David Torrinha, natural do Porto, e António Loureiro, natural de Viseu, montaram na Rua Bramcamp, n.ºs 62 e 64 em Lisboa, um novo estabelecimento dos mais modernos e confortáveis da indústria hoteleira, com Restaurante, Cervejaria, Pastelaria, Café e Snak-Bar, denominado «LEOPARDO».

Este estabelecimento foi inaugurado há dias, sendo galardoado pela Direcção Geral de Turismo, pelos seus mais modernos equipamentos e instalações do género.

No dia da inauguração a entidade patronal teve a gentileza de oferecer um jantar a inúmeros convidados e amigos, entre eles encontravam-se os srs. Manuel Oliveira, administrador dos Super-mercados «Pão de Açúcar» José Dias, Director da firma comercial Braz & Braz e o nosso contrerrâneo e colaborador Alfredo Lourenço do Paço.

Um dos proprietários, o sr. Cândido Gomes de Sousa, também é proprietário dos estabelecimentos de Alfaiataria e Pronto a Vestir «LEONARD», na mesma rua e localidade.

Aos proprietários apresentamos os nossos parabéns, com desejos de muitas felicidades e bons negócios.

FALECIMENTOS — No dia 6-4 faleceu no lugar de Cima de Vila, da freguesia de Remoães, o nosso querido e nunca esquecido Vicente Ribeiro, que, durante muitos anos exerceu a profissão de sapateiro no lugar do Peso.

O seu funeral, bem como a missa 7.º dia, foi bem o testemunho por quanto por todos era estimado.

Deus o tenha no eterno descanso.

— No passado dia 29, faleceu no Lugar de Góães a sra. Zulmira de Jesus Gonçalves, solteira, de 64 anos de idade, que era geralmente estimada.

O seu funeral realizado no dia seguinte, foi muito concorrido.

— No dia 30 do mês findo faleceu em casa de seu filho no Lugar da Portela o nosso prezado amigo sr. Manuel Lourenço, viúvo, de 82 anos de idade.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi bem uma demonstração de quanto era estimado.

Que sua alma descanse na paz do Senhor e a toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

— Também no dia 2 do corrente, faleceu no Lugar de Souto, depois de 43 anos de entevada, Glória da Conceição Marques de Carvalho, de 67 anos de idade. O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi muito concorrido.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

FESTIVIDADE — No dia 25 do mês findo foi celebrada missa e houve pregação a S. Marcos, sendo orador o Sr. P. Júlio de Barbeita, que muito agradou. — (C.)

De Paços

FALECIMENTO — Ao cabo de longo e doloroso sofrimento, faleceu na sua residência no lugar de Sá, a sra. Aida Vaz, de 41 anos de idade, natural de Cristóval. Deixa viúvo o sr. Amadeu Mendes, além de quatro filhos de tenra idade.

A extinta que gozava de geral simpatia quer nesta freguesia, quer na da sua naturalidade, foi a enterrar em jazigo de família no cemitério local no passado dia 21.

Paz à sua alma e à família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

VISITA PASCAL — Por Paços não ter pároco próprio, a visita pascal foi presidida pelo reverendo P. Manuel Lobato, professor de matemática no seminário de Braga e nosso contrerrâneo. Como nos anos anteriores a sua presença com Jesus Ressuscitado nas nossas casas, foi a maior prova do quanto é estimado no nosso meio. Obrigado, Senhor Padre Lobato.

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISÃO ELECTRICIDADE AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.
Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO
Telef. 4 2488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

António Duarte

EMPREITEIRO
VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)
MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)
Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

de RAMIRO DE LIMA A, CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)

Colchões de molas e espuma SUNDLÉTE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA

(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a sêco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

De Chaviães

REGRESSOU DE TERRAS DE FRANÇA O CONJUNTO CONTACTO—Depois de duas semanas de brilhante actuação em terras de França, regressou daquele país, o Conjunto Musical Contacto.

ANIVERSARIO NATALICIO—No passado dia 30, festejou mais um aniversário natalício, a nossa conterrânea D. Beatriz Emilia Fernandes Reinaldes Correia, dedicada esposa do estimado assinante Sr. Jerónimo Vilarinho Correia e filha muito querida deste modesto escrevinhador, residentes em Queijas (Linda a Velha).

Que esta data se repita por muitos e felizes anos, são os ardentes desejos de toda a família.

VISITANTES—Numa curta estadia em casa dos seus familiares residentes no lugar das Lages, com muito gosto cumprimentamos os nossos conterrâneos D. Elsa Herminia Alves Rodrigues, bem como seu marido Sr. Miguel Pires Rodrigues e seu irmão João Paulo Malheiro Alves, todos residentes em Sintra.

As nossas felicitações e desejos de os ver muitas vezes por aqui.

PARTIDA—Partiu mais uma vez com destino ao Canadá, o nosso irmão António Alves, do lugar da Nogueira, a quem desejamos muita sorte.

DOENTE NUMA CLINICA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA—Encontra-se em tratamento numa clínica de Santiago de Compostela (Espanha), o nosso prezado amigo Sr. Manuel Luís de Lima, residente no lugar da Igreja. Os nossos melhores votos por um rápido restabelecimento e regresso ao seio familiar.

MUITO CUIDADO COM AS MOTO-SERRAS—Foi internado no hospital da nossa vila, por ter dado um profundo golpe na perna direita, quando fazia uso de uma moto-serra no corte de um carvalho já caído no chão, o Sr. Manuel Malheiro, residente no lugar da Igreja.

Auguramos-lhe um pronto restabelecimento e um ingresso rápido, junto dos seus familiares.

A. R.

De PRADO

VISITA PASCAL—Deram-nos o prazer da sua visita tendo já regressado à sua anterior situação os componentes desta sagrada família de Prado e assinantes deste quinzenário, tendo por dever informar os que se encontram espalhados pelo mundo do movimento o que se passa na sua terra natal.

Cá estiveram: Alcindo Esteves, Ilustre Oficial da Guarda Nacional Republicana, Aida Joaquina Gomes, Maria Madalena Ribeiro Barandas e seu marido Luís Mendes Barandas, regressando o primeiro ao Quartel do Carmo no Porto, a segunda a Estrada das Barocas n.º 94-2.º Esq. Laranjeiro e os terceiros a Rua José Alves n.º 9, código 1900 da cidade de

Lisboa, são assinantes, todos desejam que os correspondentes os continuem a informar do que se passa na sua tão linda Suíça Portuguesa.

REGRESSO—Regressou da cidade do Porto encontrando-se na Quinta da Serra, D. Maria da Vaz Pinheiro, viúva do saudoso Hercúloano Arsénio Gomes Pinheiro, que foi Secretário da Câmara Municipal de Melgaço.

De Cristóval

23-4-1979

FALCIMENTO—Na sua residência no lugar de Dôma, faleceu no passado dia vinte e um o sr. Valentim Vieira, natural de Viana e residente há longos anos nesta freguesia. O extinto que contava 78 anos de idade foi a enterrar no dia seguinte em jazigo de família no cemitério local. Paz à sua alma e à família enlutada apresentamos os nossos sinceros pêsames.

FACHO E O SEU SANTUARIO—As obras da construção dum novo santuário em honra da Virgem de Fátima, estão-se a processar em ritmo acelerado, embora o tempo não tenha ajudado. No entanto, somos informados de que os gatunos roubaram do recinto vários materiais de construção.

Enfim, o mundo está assim. Que lhe vamos fazer?

Quanto ao rendimento exacto do cortejo de oferendas ainda não o apurei.

Todavia já me disseram que ultrapassou os 500 000\$. Contudo não posso confirmar esta notícia visto ela ser colhida do (jornal da caserna). Para outra vez eu conto informar-vos melhor.

VISITA PASCAL—Como nos anos anteriores, embora com algumas alterações, esta freguesia também teve às suas casas a visita de Jesus ressuscitado, presidida na parte alta da mesma pelo P. Lourenço e na parte baixa presidida o sr. Cura de Padrenda, Espanha. Ambos agradaram a toda a gente.

9-5-1979

RECTIFICAÇÃO—Segundo informações dum dos principais impulsionadores da jornada que culminou com o cortejo de oferendas para as obras do Facho, o rendimento global daquele cortejo, foi da ordem dos 370 000\$00 embora outras escolas viessem a prefezer os cerca de 500 000\$ como eu noticieei numa das minhas correspondências. Aqui fica o reparo.

FALCIMENTOS—Em terras de França onde ganhava o pão para si e para os seus, faleceu subitamente o nosso amigo António Rodrigues que teve a sua última residência no lugar de S. Gregório. O infeliz que contava apenas cinquenta anos de idade, era casado com a s.ra Rosa de Abreu que infelizmente também se encontra gravemente doente.

O seu corpo foi trasladado daquele país em auto-fúnebre, para o cemitério desta localidade.

Paz à sua alma e à família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

A. A.

NECROLOGIA

Manuel José Domingues

Na sua residência desta Vila, faleceu no passado dia 30, o nosso prezado amigo conterrâneo e estimado assinante sr. Manuel José Domingues, proprietário, de 68 anos de idade, natural de Castro Laboreiro e aqui radicado há muitos anos.

O saudoso extinto, pessoa de respeitabilidade e muito estimado no nosso meio, era casado com a S.ra D. Maria do Carmo Fernandes Domingues, pai dos srs. Alvaro Domingues, Dr. Manuel Domingues, das sras D. Sára Domingues, D.ra D. Fernanda Domingues, D.ra D. Maria Angelina Domingues e da estudante universitária Maria do Carmo Domingues, sogro do Sr. Almeirindo Domingues, Sr. Engenheiro António Augusto Pires, da S.ra Professora D. Júlia Ranhada e S.ra D. Maria Angelina de Almeida.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente e officios, incorporaram-se algumas centenas de pessoas desta Vila e outras localidades do país, assim como de Espanha, onde o finado tinha grandes conhecimentos, dadas as suas qualidades de homem de bem e amigo do seu amigo.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Joaquim Marcelino Ferreira

Em quarto particular do Hospital de Santa Maria em Lisboa onde se encontrava internado faleceu o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Joaquim Marcelino Ferreira, chefe de cozinha do Restaurante «Mónaco» de Caxias, de 45 anos de idade, natural da freguesia de Remoães deste concelho.

Era casado com a S.ra D. Maria das Dóres Rodrigues Ferreira, pai da menina Maria Teresa Rodrigues Ferreira, irmão do Sr. João Ferreira, das sras D. Maria Ferreira, D. Rosalina Ferreira e D. Perpétua Ferreira, cunhado da S.ra D. Delfina Domingues, dos srs. Armando de Castro, Cândido Gomes de Sousa e Alfredo Lourenço do Paço.

O extinto, era pessoa muito estimada pelas suas qualidades de carácter, bondade, trabalho e chefe de família exemplar, que sempre o impuzeram à geral consideração e amizade de todos quantos o conheciam ou que com ele privavam, tanto na vida particular como profissional.

O corpo esteve depositado na capela do Mosteiro dos Jerónimos, donde saiu o funeral com grande acompanhamento para o cemitério de Oeiras, tendo-se incorporado muitos dos seus numerosos amigos e outras pessoas de relevo, que consideravam o finado.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

A. L. P.

Câmara Municipal

Arquitecto Silvestre Lomba Rectificação

REUNIAO ORDINARIA DE 4 DE MAIO

A Câmara deliberou: considerar o próximo dia 24 feriado Municipal; reunir com os talhanes locais para se informar de um officio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; deferiu requerimentos de António Augusto Ferreira Meireles, Júlio dos Santos Nascimento e eng. Victor Manuel Cardoso Dias; aprovou definitivamente o Orçamento 1.º Suplementar do Ordinário para 1979; autorizou o pagamento de 58 200\$ a David Domingues, com voto contrário do Vereador Pereira d'Eça, que afirmou: «Mais uma vez queria manifestar o meu desacordo pelos adiantamentos ilegais que a Câmara tem vindo a conceder contra sua opinião a este empreiteiro que já recebeu em devido tempo 50% do valor das obras empreitadas, sem qualquer garantia bancária ou outra. Mais acrescentou, o mesmo Vereador, que a autorizar-se o presente adiantamento se verá na obrigação de por o assunto à apreciação da Assembleia Municipal como órgão tutelar da Câmara».

Pelo Presidente foi dito que quer o seu voto quer o dos restantes membros da Câmara é favorável em virtude de, no devido tempo, ter sido pedida informação ao técnico desta Câmara se estes pagamentos se podiam efectuar ou não, tendo o mesmo informado que a Lei de Empreitadas diz que o empreiteiro pode receber 50% do valor da adjudicação para aquisição de máquinas mais 50% não do valor da adjudicação, mas sim, do depósito de materiais.

A Câmara autorizou pagamentos de facturas existentes na Secretaria, e rectificou outros.

Acerca da notícia do seu falecimento publicada no n.º 659 deste quinzenário, de 1 do corrente, esclarece-se que não exercia funções de docência na Escola de Belas Artes, como por lapso se noticiou, nem tampouco o seu cadáver foi transportado em auto-fúnebre para Afife, terra da sua naturalidade.

Esclarece-se também que o arquitecto Lomba, após o acidente de viação ocorrido pelas 8.30 do dia 26 de Dezembro do ano findo, na recta da Tocha, proximidades da Figueira da Foz, ao despirar-se o automóvel em que seguia viagem de Afife para Lisboa, sofreu gravíssimos ferimentos, e seu filho menor Paulo Duarte, sofreu também fractura de uma perna, sendo ambos rapidamente transportados para o Hospital da Figueira da Foz e deste para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Posteriormente e como o seu estado inspirava sérios cuidados, foram transferidos para a Casa de Saúde da Cruz Vermelha em Lisboa onde veio a falecer depois de prolongado sofrimento e de várias intervenções cirúrgicas, no dia 6 do passado mês de Abril, realizando-se o seu funeral para o cemitério de Benfica no dia 8 do mesmo mês, acompanhado de inúmeros amigos, colegas de profissão e familiares.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos — TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus artigos a ser rapidamente vendidos? Anuncie desde já em «A VOZ DE MELGAÇO»

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C1 LUGAR DA LOJA NOVA MELGAÇO

Sede e Fábrica: TEL. 72162 - MODELOS PAÇOS DE FERREIRA

ELECTROVISÃO

- DB -

JOSÉ CARLOS CARPINTERO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

Vende-se no Peso

Vende-se, por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no rés do chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

Vinho do Porto BARROS

De todos mais saboroso De todos mais preferido

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

O Vereador Abel Pereira d'Eça DEMITIU-SE

(Continuação da 1.ª página)

via recebido, como adiantamento, cinquenta por cento do valor da empreitada, para compra de máquinas, que é o máximo que a Lei permite adiantar.

No entanto, isto ainda não é o pior. De facto, qualquer leigo, pelo evoluir da situação, acaba por concluir que a Câmara não podia adiantar nada. Vejamos: — A Lei de Empreitada autoriza (note-se que não obriga), um adiantamento até ao valor de 50% do total empreitado, ou para compra de máquinas e ferramentas, ou por conta dos materiais postos no local da obra. Ora, se a Lei não obriga a prestar adiantamentos, deixa ao critério da Câmara deliberar se sim ou não o deve fazer. E esta, para proceder correctamente, só deverá adiantar quando dispoza de fundos suficientes, quer no momento do adiantamento, quer no decorrer da sua gerência futura.

Pois, parece-me que de tal não curou o Senhor Presidente. Se o tivesse feito, teria informado a Vereação de que, a conceder-se o adiantamento pedido pelo Empreiteiro, viria a faltar dinheiro para pagamentos e, consequentemente, a Câmara teria de arcar com as despesas bancárias resultantes da passagem de declarações de dívida. Mas, o Senhor Presidente, nada disse, e o adiantamento foi concedido. E, agora, a Câmara está a pagar encargos bancários.

Mas, apesar de se ter concedido o adiantamento inicial de 50% que é legal, a Câmara não teria, ainda, de pagar encargos se não tivessem sido autorizados os subsequentes adiantamentos ilegais, uma vez que a declaração de dívida passada a este Empreiteiro é de valor inferior ao montante dos adiantamentos ilegais concedidos com o voto contrário do signatário.

Ora, é contra isto que me insurjo.

E, por ver que me não é possível evitar a prática de actos semelhantes, e por não desejar continuar remando contra a ma-

re, só me resta, com muito custo e mágoa, deixar a Câmara.

— Mas, não posso deixar de formular a seguinte interrogação: — E a Câmara vai continuar a gerir desta forma os destinos do Concelho?

— A Assembleia Municipal, cumprindo nos termos da Lei, a fiscalização dos actos da Câmara. E, V. Ex.a, é o seu Presidente.

— Deixo, pois, o assunto, nas suas mãos.

Melgaço, 28 de Abril de 1979.

Abel José Pereira d'Eça

A. Ex.ª CAMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

MELGAÇO

ABEL JOSÉ PEREIRA D'EÇA, funcionário público aposentado, vereador independente desta Câmara, vem, pelo presente, requerer que lhe seja concedida a escusa do cargo, em virtude de ter chegado à conclusão de que, na sua actual composição e modo de proceder, esta Câmara, longe de prosseguir os fins superiores da defesa dos interesses municipais, para que foi eleita, mais se tem preocupado com a satisfação de interesses pessoais, utilizando as nobres regras do jogo democrático, hábil e insidiosamente manejaadas no sentido da prossecução de uma política nefasta de completo desprezo pela legal e correcta aplicação dos dinheiros públicos que lhe foram confiados.

Pede deferimento.

Monção, 28 de Abril de 1979.

Abel José Pereira d'Eça

Fundação Eng. António de Almeida

Esta Fundação comemorou no dia 5 do corrente «Dez Anos de Actividade: 1969-79» com os seguintes actos: inauguração da estátua do eng. António de Almeida, distribuição de prémios escolares e inauguração de uma exposição retrospectiva que já apresenta em livro que intitulou «Dez Anos de Actividade».

Vende-se

Casa em óptimo estado de conservação, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares. Boa construção.

Junto aos C. T. T., onde outrora esteve instalado o Banco da Agricultura.

Informa: Enã Fernandes (filha do Teodorico).

Corções-Rouças-Melgaço.

Política Nacional

(Continuação da 1.ª página)

bretudo, com os desfiles militares e com o discurso do general Eanes na Assembleia da República.

O Presidente da República considerou:

- que o «25 de Abril» — dia da revolução dos cravos — e o «25 de Novembro» — dia em que as Forças Armadas detiveram a tentativa revolucionária comunista — eram inseparáveis;
- que o Povo português esculheu a «democracia pluralista»;
- que a Ele, Eanes, cabia a missão de interpretar a vontade popular.

Apesar destas afirmações, reconheceu que há crise grave e desencanto.

Como vencer estes obstáculos? Pede aos Partidos representados na Assembleia da República que se entendessem e formassem maioria, que apoiassem o Governo.

E se tal não acontecer, que sucederá?

O Presidente da República não quer promover eleições gerais antecipadas, e afirmou categoricamente que ia intervir mais activamente na política nacional. Como o vai fazer? Não o disse.

Continuaremos, pois, em crise, e em incertezas.

Julio Vaz

Mês de Abril, mês de ladrões

Esta inscrição que se encontra numa capelinha junto à estrada nacional, logo a seguir a V. P. de Ancora. E, se nos dermos ao cuidado de ler os jornais diários, acabamos por concretizar que a legenda está certa. Não sabemos bem qual a ideia do autor, pois não somos o Hércules do Astro, mas este não se enganou, a nosso ver.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Bento Gomes
EMPREENHEIRO
Melgaço — Tel. 42113

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Respondendo a uma carta

Vou responder a mais uma carta, por se tratar dum caso que considero importante, mas informo que não posso responder a todas, pois que o jornal, é de pequeno formato e não pode ser todo para a minha colaboração e correspondência. Diversas vezes tenho dito que o jornal devia ser maior e passar a semanário, mas isso não é só comigo. Devem ser os assinantes a fazer a proposta à Direcção de «A Voz de Melgaço», porque eu só escrevo e nada mais.

Mesmo aos amigos e até aos desconhecidos que me escrevem pedindo para continuar a escrever sobre diversos assuntos, volto a repetir que eu nunca escrevi nem escreverei nada a pedido de ninguém.

Escrevam directamente ao Senhor Director e não me peçam para me deslocar a qualquer parte, pois bem podem calcular que as deslocações representam despesas e perda de tempo e eu não ganho nada com o jornal.

Só responderei e me deslocarei a qualquer parte que seja necessário, se for solicitado pela Direcção dos Bombeiros Voluntários.

Um velho combatente

Jorge da Costa Dantas, conhecido vulgarmente pelo Jorge das Corgas, nasceu na freguesia de S. Jorge, do concelho de Arcos de Valdevez, a 10-12-1894. Conta portanto 84 anos. É casado com D. Carlota Sá Vilarinho, filha do Sr. Alfredo Manuel de Sá Vilarinho que durante vários anos desempenhou as funções de Inspector Escolar em Valença do Minho. Do casal houve um filho, a quem infelizmente uma pneumonia dupla levou para o outro Mundo, quando apenas contava dois anos de idade. Sozinhos, lutaram na vida durante longos anos, sempre labutando em busca do futuro que bem merecem.

Como militar, foi 2.º Sargento miliciano, tendo sido combatente na Grande Guerra, da qual ostenta com muito gosto, apuro e dignidade a Cruz de Guerra. Tomou parte nas Campanhas de África (Moçambique), tendo desembarcado juntamente com os seus colegas em Lourenço Marques, daí subiu até Palma e tomaram Quionga. Foram até ao Rovuma. Actuou nessa altura sob ordens do Comandante General Sousa Rosa.

Após uma vida atribulada e cheia de preocupações, o feliz casal encontra-se repousando na Quinta das Corgas, sua propriedade desde há vários anos, onde afavelmente conversa com os seus amigos, muito lúcidos e respeitadores.

Que Deus lhes dê muita saúde, são os nossos desejos sinceros.

Manuel Caldas

tários, ou de qualquer autoridade policial, especialmente da Guarda Nacional Republicana.

Mas desta vez vou responder a uma carta que recebi do senhor António Silva, da freguesia de Penso. Porém como a carta é muito grande, só lhe poderei responder às coisas de maior interesse.

Acho que o Senhor Silva tem razão dizendo que a estrada faz mais falta do que a construção da nova sede para a Junta de Freguesia e que esses 280 contos já seriam bem aplicados. Quanto à consideração e estima que lhe disse ter pelo actual Presidente da Câmara Municipal, confirmo que aprecio muito a sua boa educação e até uma modestia inextinguível, mas como deve calcular, a amizade pessoal nada tem a ver com os actos e muito menos com a política.

O senhor Presidente é realmente muito simpático e competente, mas nem sempre cumpre o que promete. Diversas vezes lhe tenho apresentado o problema da água ao domicílio e os perigos que ela oferece para a saúde pública da população da minha freguesia, mas o Presidente da Câmara ainda não foi capaz de o resolver. Nem ele, nem ninguém. Já veio cá a meu pedido passar uma rápida vista de olhos pela porcaria existente na Fonte dos Chãos e por algumas canalizações, mas nada foi resolvido até à presente data.

Talvez porque aqui não há união entre a Junta de Freguesia e a população, a Gave deve ser a aldeia mais miserável do nosso concelho sob muitos aspectos.

Eu até já tenho receio de continuar a repetir sempre a mesma coisa, porque como conheço bem esta gente, bem sei que é tempo perdido insistir.

Por isso e porque nem sequer preciso de viver cá muito tempo, vou deixar de ligar importância a estes assuntos.

Diversas vezes tenho dito que da minha parte oferecia a quantia de 25 000\$ para ajudar a custear as obras de maior necessidade e de interesse de todos os habitantes desta povoação, mas ainda ninguém, pelo menos que eu saiba, disse que desejava contribuir com um único centavo. Gostaria ver aplicado o meu dinheiro, para depois dizerem que foi por vaidade que o gastei em benefício de quem nada agradece.

A gente desta terra espera que as autoridades venham fazer a limpeza dos caminhos e regos, enquanto se perde aqui um tempo precioso em certos locais, a falar da vida alheia, a jogar cartas a dinheiro juntamente com menores de tenra idade e outras coisas sem qualquer utilidade.

Muitas mais coisas podia denunciar, mas ficam para outra ocasião.

Vende-se
Casa composta por 1/2 chão e 1.º andar com rócios. Ótima localização para comércio.
Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

Automóveis
Vendem-se 2
FORMA:
MÁRIO RANHADA
PESO

FRANCO OCULISTA
RECEITUÁRIO MÉDICO
ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS
APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCOPIOS
AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
Avenida da Liberdade, 308
BRAGA

“A VOZ DE MELGAÇO,”
Anual: 100\$00 — Avença — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estrangiro: 220\$00 — Avião: 270\$00
15 MAIO 1979
Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Avelãs SÁBEC para tratamento de Bomeses.
Praça Comércio, 71 - Tel. 29327 (junto ao Mercado)